



Página 7
CONCURSO
Abertas inscrições
para concurso de
professores



Página 6
EBEL
Estudantes de
Letras se reúnem
na UESC



Página 8
EXTENSÃO
Projeto de
Economia no
ensino médio

**O FANTASMA
DA ÓPERA**

5, 6 e 7 de dez/08 19h
Centro de Arte
e Cultura da Uesc

Informações:
(73) 3680 5227
(73) 9133 9087
(73) 8808 7276



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 100 15 a 30 de NOVEMBRO/2008



Passiflora 'Aninha' - Grupo Passifloras, obtida de novas combinações híbridas na UESC

Fapesb
Mestrado em Física
conquista recursos

O recém-lançado Mestrado em Física da UESC foi contemplado pela FAPESB, através do Programa de Infra-Estrutura de Pesquisa, com recursos da ordem de R\$ 149.965, a serem aplicados na aquisição de equipamentos e material permanente, nacionais e importados, bibliografia especializada, computadores, equipamentos e materiais de laboratórios, entre outros.



Cia. Junior
vence o MPE
Brasil 2008
Página 8

Híbridos de passiflora com potencial ornamental são cultivados na UESC

As passifloras, da família dos maracujazeiros, habitam as matas brasileiras e já são utilizadas, amplamente, na Europa e nos Estados Unidos para ornamentação de estufas e jardins. No Brasil, seu potencial ornamental é praticamente inexplorado, mesmo sendo muitas delas nativas do nosso País, algumas, inclusive, endêmicas.

A UESC vem atuando de forma pioneira na produção de passifloras híbridas para ornamentação de interiores e jardins, por meio de ações do grupo de pesquisa "Caracterização de Germoplasma e Melhoramento de Passifloras", coordenado pela professora e pesquisadora Margarete Ma-

galhães de Souza, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCB). O grupo conta com a atuação de sete pesquisadores e mais de dez alunos de graduação e pós-graduação, além de pesquisadores Prodóc, e já tem a seu crédito três dissertações defendidas versando, especificamente, sobre o assunto.

Três cultivares híbridas já foram obtidas e registradas pela Passiflora Society Internacional: a Passiflora "Priscilla", a P. "Alva" e a P. "Aninha", produzidas para o cultivo em vasos. Os híbridos são resultantes de cruzamentos entre diferentes espécies mantidas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG-Passifloras) da UESC, iniciado em 2004, on-

de são cultivados, atualmente, mais de 50 espécies diferentes que habitam as matas brasileiras.

As plantas híbridas têm beleza única, com flores de coloração suave ou exótica, que representam um potencial diferenciado para o mercado de plantas ornamentais. Atualmente, o grupo vem se dedicando ao melhoramento dos híbridos já produzidos e à obtenção de novas combinações híbridas. Nas próximas etapas, estão incluídas exposições das plantas híbridas, em locais públicos, para avaliação do potencial ornamental dessas plantas pela população, visando a sua inserção futura no mercado local de plantas ornamentais.

Editorial

Cedoc: 15 anos

Parece que foi ontem. Aquele Cedoc que vimos nascer, em 1993, da crença e da força do sonhar dos professores Janete Ruiz de Macêdo, Rosa Lopes, Antonio Pereira, Nancy Souza, Guilherme Albagli, docentes desta Casa, e de Antonio Fernando Guerreiro de Freitas, professor e pesquisador da Universidade Federal da Bahia, chega hoje aos seus 15 anos de existência. E, em que pese a sua adolescência, um balanço, mesmo que superficial, revela o quanto de maturidade o Centro de Documentação e Memória Regional da UESC acumulou nestas duas décadas e meia.

Nos seus arquivos e estantes um acervo considerável de documentos raros, imagens, depoimentos, entrevistas, biografias, publicações formando o mosaico da história da Região Sul da Bahia e da própria Universidade. O que o Cedoc guarda e preserva é um legado precioso do passado e, até mesmo, do presente. Sem a sua ação, certamente, todo esse acervo documental, que hoje é fonte de pesquisa, pereceria consumido pelos cupins do tempo e da indiferença.

Alguém já disse que um povo que não cultua a sua memória coletiva, é como um ser sem alma. É esse tesouro valioso, que também se costuma chamar **identidade**, individual ou coletiva, que o Cedoc guarda, preserva e mantém acessível àqueles que buscam fortalecer os laços com as nossas raízes como gente e como sujeitos da história.

Mas há um outro aspecto também relevante: o respeito e o reconhecimento – diremos mesmo o bem-querer – que é tributado ao Centro por professores, alunos e por todos aqueles que cultuam a história, que sabem que não existe o hoje sem o ontem. E esse bem-querer estava lá, na festa singela dos 15 anos do Cedoc, na voz e na emoção de Janete Macêdo, de Henrique e de Flávio Simões, que o viram nascer; de André Luiz, que cresceu com ele e dele cuida atualmente; de João Cordeiro, fiel escudeiro do Centro; de Stela Dalva, presença física do Cedoc nos arquivos municipais. A admiração, enfim, de todos os presentes ali reunidos para saudar o aniversariante e desejar-lhe vida longa e profícua.



Administração

PDI-UESC 2009/2013 Plano de Desenvolvimento Integrado como construção coletiva

A mesa-redonda “Construindo o PDI: riscos, limites e desafios” deu partida para a discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2009/2013) da Universidade Estadual de Santa Cruz, com a participação dos três segmentos da comunidade acadêmica: professores, servidores técnico-administrativos e alunos. O evento, presidido pela vice-reitora Maria Adélia Pinheiro, dia 20 de outubro, foi aberto pela professora Iara de Moraes Xavier (foto), docente da UnB/Inep, que se referiu ao PDI como um documento de compromisso, não só com a Universidade, mas, sobretudo, com toda a sociedade, sendo, portanto, um instrumento de responsabilidade social.

Outro expositor foi o professor Maurício Calixto de Andrade, da Unicamp, que centrou sua fala no estudo de caso daquela universi-

dade paulista, discorrendo sobre o planejamento estratégico lá desenvolvido. Para ele, o plano tem que ser feito da base para o topo, apontando alguns desafios a ser enfrentados na sua elaboração. Referiu-se, como fundamentais à construção de um PDI, as oficinas temáticas e a sensibilização da comunidade envolvida.

Os professores Adélia Pinheiro e Milton Ferreira, da Assessoria de Planejamento (Asplan), teceram considerações sobre os objetivos do PDI da UESC, enfatizando que com a participação de todos será possível estabelecer os rumos da universidade que queremos. As oficinas para a elaboração do PDI se estenderam até o dia 11 deste mês, quando foram debatidos assuntos como gestão, assistência estudantil, graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e empreendedorismo.



JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

Regentes de classe demonstram interesse pela graduação

Ensino
prograd@uesc.br

Medicina lidera a concorrência de candidatos ao Vestibular 2009

A Uesc oferece 50% das vagas aos alunos oriundos de escola pública



Um total de 2.599 candidatos disputará as 40 vagas para o Curso de Medicina da UESC, no Vestibular 2009, ou seja, 64,97 inscritos para cada vaga. Este ano, o total de vestibulandos inscritos é de 12.945, para os quais a Universidade está oferecendo 1.440 vagas, registrando um aumento de 10% em relação a 2008. Vale ressaltar que os cursos de graduação evoluíram de 26 para 29. Além de três novos cursos – Ciências Sociais (licenciatura), Geografia e Química (bacharelado) – foi ampliado o número de vagas para Biomedicina, Geografia, História e Biologia.

Depois de Medicina, as áreas mais concorridas são: Direito (matutino) com 19,16 candidatos por vaga; Direito (noturno) com 15,54; Enfermagem com 14,50; Biomedicina com 11,77 e Administração (noturno) com 13,37 candidatos por vaga. Os candidatos são, em maioria, do Sul da Bahia (11.791) e de outras

regiões baianas, mas há também de outros estados, como Minas Gerais (181), Espírito Santo (70), Sergipe (56), São Paulo (75) e até do distante Acre. Vinte e seis estados da Federação tiveram candidatos inscritos para o vestibular 2009 da UESC.

A UESC oferece o sistema de reserva de vagas (cotas) no processo seletivo do vestibular em todos os cursos de graduação. Esse critério beneficia, com 50% das vagas, estudantes que tenham cursado todo o ensino médio e os últimos quatro anos do ensino fundamental em escola pública. Desse percentual, 75% são destinados aos estudantes que se declararam negros. Em cada curso serão disponibilizadas até duas vagas para índios reconhecidos pela Funai ou moradores em comunidades remanescentes de quilombos.

As provas, como nos anos anteriores, serão realizadas no campus da Universidade e em colégios das cidades de Ilhéus e Itabuna, no período de 18 a 20 de janeiro de 2009.

EaD / UESC

Ensino a Distância com 3.490 candidatos inscritos

Um total de 3.490 candidatos vai disputar as 1.695 vagas oferecidas pela UESC para os cursos de Educação a Distância (EaD), nas áreas de Biologia, Física, Letras Vernáculas e Pedagogia. O público-alvo são professores do quadro efetivo da rede pública de ensino



médio, fundamental e infantil, em efetiva regência de classe, e portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente. Os cursos resultam de parceria entre a UESC e o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação (MEC).

As provas do processo seletivo serão realizadas no próximo dia 7 de dezembro, com início às 13 horas e duração máxima de 4h30min, no município pólo do curso escolhido. Ao todo são 16 pólos no interior do Estado da Bahia: Alagoinhas, Amargosa, Barreiras, Brumado, Ibicuí,

Ibotirama, Ilhéus, Ipiáú, Irecê, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Remanso, Seabra, Valença, Vitória da Conquista. O cartão de identificação do candidato está disponibilizado, desde o dia 24 de novembro, no site www.uesc.br. Os cursos terão a duração de oito semestres.

Na opinião da professora Clemildes Pereira (foto), gerente da Geseor (Gerência de Seleção e Orientação), a demanda de candidatos ao EaD foi positiva, demonstrando o interesse dos regentes de classe pela formação profissional em nível de graduação.

Final da Olimpíada de Matemática com mais de 900 participantes

Olimpíadas de Matemática é evento regional de maior público



Professor Afonso Henriques e os coordenadores do evento conduziram a premiação.



Marcus Di Tulio, medalha de ouro, e outros medalhistas com a Profª Erinalva Calasans

Um público superior a 900 pessoas – professores, pais e alunos – superlotou o auditório principal da Universidade, para prestigiar a cerimônia de premiação dos estudantes que tiveram melhor desempenho na X Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia, dia 8 de novembro. Realização do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, com o objetivo de promover a mobilização de estudantes e professores no aprender e ensinar Matemática, este ano o evento teve a participação de 104 escolas públicas e privadas dos municípios de Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

A Olimpíada é dividida em



O auditório superlotado vibrou com a festa da Matemática

três fases. A primeira ocorreu em maio (16) deste ano, com a participação de 39.028 alunos da 5ª a 8ª séries. Na segunda fase, em setembro (13), foram classificados

1.455 participantes, representando 3,72% do total de inscritos. À fase final chegaram 1.093 alunos, sendo que desse total, 562 obtiveram um aproveitamento igual ou superior a 5,0

(numa escala de 0 a 10), ou seja, 1,44% do total de alunos inscritos na etapa inicial. Desse contingente final, 103 participantes receberam medalhas de bronze, prata ou ouro, ou seja, 0,23% do contingente da primeira fase da competição. Foram entregues, ainda, 67 placas de Honra ao Mérito aos melhores classificados de cada município, o que corresponde a 0,17% do total de inscritos. Todos os alunos que tiveram nota não inferior a 5,0, na segunda etapa, receberam certificado pelo bom desempenho.

Ao saudar os participantes da X Olimpíada de Matemática, o professor Afonso Henriques, coordenador do Colegiado do Curso de Matemática, destacou a evolu-

ção da competição, que começou, há 10 anos, com escolas de dois municípios (Ilhéus e Itabuna), e envolve hoje 15 comunidades sul-baianas. Disse que participantes das olimpíadas anteriores, estudam, atualmente, matemática ou outras ciências exatas na UESC. E fez um convite: "Esperamos que muitos de vocês, aqui presentes, estejam, em breve, ingressando também nesta Universidade."

As Olimpíadas de Matemática da UESC são coordenadas pelos professores do DCET: Erinalva Calasans da Silva, José Carlos Chagas e José Reis Damasceno Santos. Nesta edição, contou com a colaboração dos estagiários Ícaro Teixeira Lima e Lorena dos Santos Zaidan.



Os destaques receberam, além de medalhas de ouro, placas personalizadas

As linhas de ação do Cedoc envolvem acolhimento, gestão e assessoria

História
ascom@uesc.br

Cedoc chega aos 15 anos como guardião da história regional

Um lugar de pesquisa aberto às comunidades interna e externa

Duas exposições, montadas no Espaço CEU – “As Múltiplas Faces da Violência no Brasil” e “Cedoc: uma trajetória de 15 anos” – constituíram o cenário em que a comunidade universitária – dirigentes, professores, estudantes, servidores técnico-administrativos, pesquisadores e outros – se reuniu para assinalar a trajetória de uma década e meia do Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) da UESC.

Criado em 1993, com a participação efetiva de professores e historiadores, como Janete Ruiz de Macêdo, Rosa Lopes, Antônio Pereira, Nancy Guimarães Souza, Guilherme Albagli e Antonio Fernando Guerreiro de Freitas (Ufba), o Centro se cons-



O professor André Luiz Rosa Ribeiro atualmente no comando do Cedoc

titui, na atualidade, a principal fonte de preservação da memória da Região Sul da Bahia.

Com um acervo constituído de jornais, fotografias, vídeos, monografias, dissertações e teses, o Centro tem sido, não só, um lugar de pesquisa, aberto às comunidades interna e externa, mas

também de produção de documentos que contribuem para a realização de pesquisas no âmbito da história regional. Um pouco de arquivo, de biblioteca e museu, as linhas de ação do Cedoc envolvem acolhimento, gestão e assessoria, principalmente quanto à organiza-

ção e preservação de arquivos públicos municipais.

Atualmente, sob o comando do professor André Luiz Rosa Ribeiro, no Centro estão abrigados documentos como a “Memória Institucional” da UESC e do “Brasil Colônia”; fac-símile de processos inquisitoriais dos séculos XVI e XVII, movidos contra moradores das Capitanias de Ilhéus, Porto Seguro e Bahia; documentação histórica do Barão do Rio Branco; manuscritos diversos sobre a Capitania da Bahia, em CDs, produzidos

pelo Arquivo Histórico da capital do Estado; hemeroteca regional com acervo da imprensa regional, centenas de fotografias de espaços urbanos, monumentos, depoimentos de personalidades, enfim, um valioso patrimônio móvel, imóvel, material e imaterial das comunidades que compõem a área de inserção desta Universidade.

Os contatos com o Cedoc podem ser feitos pelo e-mail: cedoc@uesc.br ou pelos telefones (73) 3680-5242 e 5020.



A profª Janete Ruiz de Macêdo foi a primeira coordenadora do Cedoc



Jonildo Glória



Os jovens mostraram interesse pelo acervo exposto, tais como jornais antigos e instrumentos de tortura

Ebel vai reunir estudantes de Letras de toda a Bahia

Diferenças que igualam as baías da Bahia



Marcos Maurício

Estudantes de Letras de todo o Estado reúnem-se na UESC, de 11 a 14 de dezembro próximo, para participarem do XII Encontro Baiano de Estudantes de Letras (XII Ebel), que tem como tema “Letras, Arte, Cultura: diferenças que igualam as baías da Bahia. Uma unimultiplicidade”. A programação prevista para os três dias do evento é constituída de conferências, mesas-redondas, oficinas, minicursos, comunicações e pôsteres, atividades culturais (recitais, saraus, apresentações teatrais, cantores regionais) e plenária final.

O Encontro prevê a participação de cerca de 800 pessoas, entre as quais, professores renomados, além de estudantes dos diversos centros educacionais da Bahia. O objetivo da iniciativa, segundo Aracele Oliveira, da coordenação do evento, é proporcionar ao público-alvo a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos acadêmicos

nas áreas de línguas portuguesa e estrangeira, literatura e lingüística, e promover a interação e troca de experiências entre alunos e profissionais da área.

As inscrições, que incluem alimentação e alojamento, estão abertas aos estudantes e profissionais do curso de Letras e demais interessados, e podem ser feitas pelo site www.uesc.br/ebel2008. Mil vagas estão sendo oferecidas, por ordem de inscrição.

O Encontro é promovido pelo Centro Acadêmico de Letras, com o apoio do Departamento de Letras e Artes e do Colegiado do Curso de Letras. As atividades serão realizadas nos Pavilhões Jorge Amado e Adonias Filho. Na coordenação geral do evento estão Aracele Oliveira, Arlete Vieira, Ivanildo Júnior e Vércia Gonçalves. Contatos: vercia_uesc@yahoo.com.br, araceleoliveira@gmail.com, ibsjilh@hotmail.com ou pelo telefone (73)3680-5088.

Unimultiplicidade*

Letras, arte, cultura – diferenças que igualam as baías da Bahia

“Ah, imagina só, que loucura é essa mistura”... cantou Moraes Moreira. A Bahia é um universo. Um “todo inteiro” como no latim *universus* e suas diferenças a causa dessa poliformidade cultural em que vivemos. Somos formados pelo diverso e no reverso nos moldamos. Santos? Profanos? Baianos...

Nós, estudantes de Letras, futuros educadores, somos, antes de tudo, catalisadores/difusores de cultura, e a Bahia, uma baía cultural extensa/intensa, baía essa pertencente ao mar chamado Nordeste, que, por sua vez, é apenas parte do oceano cultural que é o Brasil.

Vivemos uma verdadeira salada multicultural e devemos aprender a aceitar/respeitar essa diversidade, embrião formador da riqueza sócio-cultural do nosso povo. Essa multiplicidade compreende a nossa “unidade”. Não unidade enquanto individualidade, mas autenticidade, originalidade. O uno formado pelo multi. **Unimultiplicidade**, pala-

vra do baiano Tom Zé.

Em meio a todo esse contexto, percebemos ainda que barreiras são quebradas a todo instante. As fronteiras culturais, extensas, se encurtam graças ao avanço dos meios de comunicação, do bombardeio de informação. “Um curupyra já tem seu tênis importado”... disse Chico Science. Pós-Modernidade, hipermodernidade, modernidade líquida? Não interessa. O fato é que vivenciamos um processo cultural multifórmico.

A formação do estudante de Letras perpassa várias áreas do conhecimento humano. Essa confluência de pensares requer um sujeito atento, antenado, unimultiplicado. Busquemos, pois, como escreveu Fernando Pessoa: “Somos todos quem nos supusemos”... A UESC e as terras grapiúnas esperam todos para o XII Encontro Baiano de Estudantes de Letras. Tragam suas partes, unimultiplicquem-se!

(**Texto adaptado da apresentação do programa do XII Encontro Baiano de Estudantes de Letras, que será realizada na UESC de 11 a 14/12/2008.*

Saberes docentes

A professora Arlete Vieira da Silva, do Departamento de Letras e Artes da UESC, ministrou a oficina “Saberes Docentes em Paulo Freire”, como participante do Seminário Interativo Ensino, Pesquisa e Extensão, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão da Ufba, realizado este mês, (de 11 a 13), em Salvador. A abordagem constituiu uma proposta de aplicar uma metodologia de estudo a partir da obra “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”, ministrada para professores e estudantes de formação inicial. O objetivo é a identificação e o reconhecimento conceitual dos saberes docentes numa superação da possível dicotomia entre a teoria e a prática, em que saberes propostos na obra são analisados com possibilidades para a vivência da prática nas escolas de educação básica.



Concurso público



A UESC realizará concurso público de provas e títulos para o preenchimento de 47 vagas nos cargos permanentes de professor auxiliar, assistente e adjunto de ensino, nível A, do seu quadro de recursos humanos. As inscrições, exclusivamente pela Internet, estarão abertas até o dia 17 de dezembro de 2008. As vagas disponibilizadas são para as áreas de ciências Agrárias e Ambientais, Administrativas e Contábeis, Biológicas, Jurídicas, Filosofia e Humanas e Letras e Artes. Podem se inscrever os portadores de diploma ou certificado equivalente de graduação, mestrado ou doutorado. O concurso constará de provas escrita, didática teórico-prática e de títulos. Comissão da Prograd, sob a direção da professora Flávia Moura Costa (foto), coordenará o processo de seleção. Informações detalhadas no sítio <http://www.uesc.br/concurso>.

Síndrome de Down

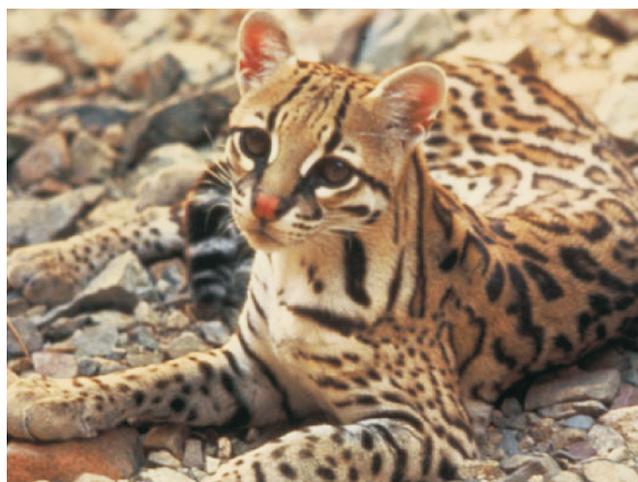


A professora e médica Célia Kalil Mangabeira (foto) passou a integrar o Comitê Científico da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. A doutora Célia coordena o Núcleo Aprendendo Down, da UESC, onde desenvolve um trabalho que a coloca em destaque em nível nacional, ao lado de pesquisadores como Dafne Horowitz Gandelman, Maria Theza Antunes e Zan Mustacchi.

Risco de extinção

De 1989 a 2004, triplicou o número de animais ameaçados de extinção no País, segundo o Ministério do Meio Ambiente. No total, são 627 espécies ameaçadas. O alerta foi dado, no início de novembro, com o lançamento do “Livro Vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção”. O ministro Carlos Minc disse que foram retiradas 79 espécies da lista publicada em 1989, enquanto foram acrescentadas 479.

Entre as espécies excluídas da lista estão o sagüi, a lontra, o lobo-guará e o gavião, mas foram incluídos a baleia-azul, o tubarão-baleia, a jararaca, o albatroz e o uru-do-nordeste. Os fatores, entre outros, que contribuem para isso, são o desmatamento, as queimadas, o tráfico de animais e o uso inadequado de produtos químicos no meio ambiente. A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) (foto) integra o Livro Vermelho.



O objetivo do MPE Brasil é a disseminação de práticas que fortaleçam as micro e pequenas empresas.

Extensão
proex@uesc.br

Projeto sobre Economia no contexto do ensino médio

A EXPECTATIVA É QUE O PROJETO POSSA DESPERTAR O INTERESSE PELA ECONOMIA

Atividade extensionista posta em prática pelo Departamento de Ciências Econômicas da UESC, sob a coordenação do professor Carlos Henrique Borges, o projeto Economia do Curso Médio foi pensado com o objetivo de aproximar a Universidade da comunidade regional. Isto se concretiza através do enlace dos estudantes de Economia com as escolas públicas e particulares das cidades de Ilhéus e Itabuna, onde temas econômicos são abordados dentro do contexto regional, nacional e macroeconômico.

A execução do projeto foi dividida em duas etapas. A primeira, com a preparação dos alunos do curso de Ciências Econômicas, por meio de trabalho individual, orientado de acordo com os temas propostos: Formação Econômica

da Região Cacaueira, Formação Econômica do Brasil – a interpretação de Sergio Buarque de Holanda – e Conjuntura Macroeconômica. Nessa primeira etapa foi ministrado um curso, com psicopedagogos, preparatório de apresentação e exposição de seminários.

Na segunda fase, que está em execução, os alunos habilitados na primeira etapa estão percorrendo os colégios das duas cidades realizando palestras para estudantes do ensino médio. Participam dessa fase, os acadêmicos de Economia Nádia Batista de Carvalho, John Leno Castro dos Santos, Danilo Teles de Bispo, Samuel Messias Barbosa Santos, George Barros dos Santos e Iranilson Antunes da Luz. Até o momento em que fechamos esta edição, eles já tinham realizado 10 palestras, envolven-



do cerca de 300 estudantes.

O professor Carlos Henrique explica que a importância desse trabalho pode ser notada no momento da realização das palestras, “em que é possível perceber o envolvimento e interesse dos estudantes do ensino médio com os te-

mas abordados e, também, o entusiasmo e brilhantismo nas apresentações dos futuros bacharéis em Economia da UESC”. Segundo ele, a expectativa é de que o projeto possa despertar o interesse pela Economia e, com isso, aumentar a procura pelo curso.

Empreendedorismo

Cia. Júnior Consultoria vence o Prêmio MPE Brasil 2008

A empresa júnior dos cursos de Administração e Economia da UESC - Cia. Júnior Consultoria – conquistou o “Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas 2008”, na categoria Serviços, em disputa que envolveu 3.279 empresas inscritas na Bahia. A divulgação do resultado e a cerimônia de premiação ocorreram no dia 25 de novembro, no Espaço Unique, em Salvador.



Diego Lemos (embaixo D) com parte da equipe e promotores do MPE Brasil 2008

Os estudantes que participam da Cia Júnior Consultoria estiveram presentes à cerimônia de premiação, que contou ainda com a participação do superintendente do SEBRAE na Bahia, Edival Passos, e do vice-presidente da Fieb – Federação das Indústrias do Es-

tado da Bahia, Emanuel Silva Maluf, entre outros. Em meio à euforia pela conquista do Prêmio, o presidente da Cia Júnior, Diego Lemos Ferreira, afirmou que o prêmio vem coroar o reconhecimento de um trabalho de três anos, pelo qual toda a equipe da empresa é responsável.

A Cia Júnior Consultoria concorreu ao MPE Brasil apresentando o “Modelo de Gestão da Empresa”, através do qual é feito o monitoramento permanente dos resultados alcançados e a implementação de melhorias contínuas. Ao receber a equipe vencedora na UESC, a vice-reitora Adélia Melo ressaltou “a importância dos alunos estruturarem e participarem de empresas juniores, considerando que elas se constituem em um cenário complementar de aprendizagem com estreita identificação com o mundo do trabalho.”

O MPE Brasil é uma iniciativa do Sebrae, FIEB, Grupo Gerda, Associação Baiana para Gestão Competitiva (ABGC) e Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Tem como objetivo a dis-



A professora Adélia Pinheiro, parabenizou a Cia. Júnior pelo prêmio.

seminação de práticas de gestão que fortaleçam as micro e pequenas empresas. O programa de seleção ao Prêmio é realizado levando em consideração nove critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade: Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos, Resultados e Empreendedorismo.